

**ATA 08 – Reunião Extraordinária da
Congregação do Centro de Formação em
Ciências Ambientais, da Universidade Federal
do Sul da Bahia (UFSB), Campus Sosígenes
Costa, realizada em 13 de julho de 2021.**

1 Reunião ocorrida no dia 13 de julho de 2021, às nove horas, na sala virtual CSC 2
2 <<https://mconf.rnp.br/webconf/csc-2>>. A reunião foi realizada por videoconferência e os
3 membros participaram por acesso remoto. Estavam presentes os seguintes participantes: Dos
4 membros da Congregação do Centro de Formação em Ciências Ambientais: Fabrício Berton
5 Zanchi (Decano do CFCam), presidindo a sessão; Caio Vinicius Gabrig Turbay Rangel
6 (Representação Docente); Elfany Reis do Nascimento Lopes (Coordenação Curso de
7 Engenharia Sanitária e Ambiental); Felipe Micali Nuvoloni (Coordenação Curso de Ciências
8 Biológicas); Florisvalda da Silva Santos (Vice-Coordenação Curso *Lato Sensu* Residência
9 em Práticas Agroecológicas); Juliana Pereira de Quadros (Coordenação Curso de
10 Oceanologia e Vice-Decana do CFCam); Milena C. Lopes (Representação Discente);
11 Rodrigo Antônio Ceschini Sussmann (Coordenação Curso de Bacharelado Interdisciplinar
12 em Ciências); Thaíse Alves dos Santos (Representação Técnico-Administrativa). Dos
13 participantes convidados: Andresa Oliva (Vice-Coordenação Curso de Engenharia Sanitária
14 e Ambiental e Vice-Representação Docente); Ângelo Teixeira Lemos (Servidor Docente);
15 Cristiana Barros Nascimento Costa (Servidora Docente); Dalliane Oliveira Soares (Servidora
16 Técnico-Administrativa - Técnica em Laboratório); Leonardo Evangelista Moraes (Servidor
17 Docente); Luan da Costa Ramos (Servidor Técnico-Administrativo - Técnico em
18 Laboratório); Luiz Norberto Weber (Servidor Docente); Orlando Jorquera Cortés (Servidor
19 Docente); Tatiana Pinheiro Dadalto (Servidora Docente); Thiago Mafra Batista (Vice-
20 Coordenação Curso de Ciências Biológicas). **Pauta Única - Rearranjo e Distribuição dos**
21 **Laboratórios para adequação às áreas e aos cursos. Proponente: Decanato. Relatoria:**
22 **Decanato.** Fabrício Zanchi cumprimentou os presentes e deu início à reunião. Fabrício
23 Zanchi fez um breve histórico sobre o percurso de planejamento quanto ao arranjo dos
24 laboratórios. Retomou a Ata N.º03-2020, registro da Reunião Ordinária do CFCam,

25 ocorrida em 15 de abril de 2020, quando se apresentou a proposta de junção dos
26 Laboratórios de Microbiologia e Genética/Biologia Molecular ao laboratório a ser
27 viabilizado para o enfrentamento da Pandemia da Covid-19. A partir disso, informou contato
28 feito com o Setor de Infraestrutura de Pesquisa (SIPE), da Diretoria de Pesquisa, Criação e
29 Inovação (DPCI), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a fim de
30 verificar a possibilidade de junção dos laboratórios, contando com a estrutura de alocação do
31 espaço do Laboratório COVID-19, tendo recebido retorno positivo do referido setor, que não
32 constatou problemas na mobilização para rearranjo dos laboratórios, com atenção às devidas
33 ações junto ao Setor de Obras, para os ajustes necessários. Solicitou, assim, submeter à
34 aprovação da Congregação, a Ata N.º05-2021, registro da reunião de 7 de maio de 2021,
35 quando foi discutido o rearranjo dos laboratórios do CFCAm. Thiago Mafra atentou que a
36 sessão de hoje é extraordinária, devendo ser com pauta única, o que não abrangeria
37 aprovação de ata. Sobre a Ata N.º05-2021, argumentou que os membros presentes nessa
38 reunião, realizada dia 7 de maio de 2021, não discutiram previamente a referida pauta com
39 os seus pares, acerca do arranjo e distribuição dos laboratórios para adequação às áreas e aos
40 cursos. Pediu, assim, a retirada da submissão da aprovação da Ata, uma vez que essa
41 discussão não foi prévia e amplamente realizada, cuja deliberação foi baseada em opiniões
42 pessoais, e não no debate nas demais instâncias. Defendeu que essa pauta seja discutida,
43 primeiramente, no âmbito da Representação Docente e Colegiados, e, em seguida, na
44 Congregação. Criticou, ainda, o fato de que a referida pauta, na sessão extraordinária de 7 de
45 maio de 2021, constava o Decanato como proponente e relator, considerando algo fora dos
46 padrões regimentais. Fabrício Zanchi considerou legítimas as colocações, e reiterou que essa
47 pauta está sendo proposta novamente, nesta sessão extraordinária, aberta a todos os docentes,
48 para ampla discussão. Elfany Reis, por uma questão de ordem, primeiro, perguntou sobre o
49 encaminhamento da aprovação da Ata N.º05-2021, e, sendo assim, a justificativa de se
50 discutir novamente o arranjo dos laboratórios e espaços, sendo necessário registro do motivo
51 pelo qual se irá abordar um assunto já debatido anteriormente nesta Congregação, levando
52 em consideração que se está propondo a aprovação da Ata, sobre essa mesma pauta, no dia

53 de hoje. E, segundo, atentando para o caráter aberto da reunião, sugeriu pela votação baseada
54 na ampla maioria dos presentes, alegando que não poderia votar pela instância que
55 representa, uma vez que essa pauta não foi discutida no Colegiado do Curso de ESA.
56 Justificou que a pauta não foi discutida no Colegiado do Curso de ESA, pois já se havia se
57 anunciado que o assunto seria discutido novamente. Fabrício Zanchi reiterou que esta sessão
58 possui caráter aberto, para que todos os presentes possam participar da discussão e votar
59 sobre os encaminhamentos a serem propostos. Florisvalda Santos solicitou esclarecimento
60 sobre a condução dessa reunião, e sobre os motivos pelos quais gerou-se desentendimento
61 sobre a Ata N.º05-2021. Caio Turbay explicou que, enquanto Representante Docente, não
62 conseguiu convocar uma reunião com os professores para discussão da pauta. Defendeu,
63 assim, que esta reunião mantenha o caráter aberto, com voto dos presentes, uma vez que não
64 poderia votar pela classe que representa na Congregação. Fabrício Zanchi, então, por questão
65 de ordem, propôs a aprovação da Ata N.º05-2021, a constar os votos dos membros da
66 Congregação, pois o documento constitui registro fidedigno da reunião em que foi lavrada. E
67 que, na reunião de hoje, sendo aberta, os encaminhamentos propostos sobre a pauta
68 submetida novamente à discussão sejam registrados, contando-se os votos da ampla maioria
69 dos presentes. Thiago Mafra argumentou que o problema da Ata N.º05-2021 reside no fato
70 de que, na reunião sobre a qual constitui registro, a pauta foi debatida sem que os votantes
71 tivessem efetuado discussões prévias nas instâncias que representam, e que, na ocasião, os
72 encaminhamentos e a votação foram feitos sob ponto de vista pessoal, tornando a reunião
73 inválida. Leonardo Moraes reiterou a resolução sobre os Órgãos de Gestão Acadêmica das
74 Unidades [Resolução N.º17-2016 da UFSB], cuja normativa determina os votos restritos aos
75 seus respectivos membros/ representantes nas Unidades. Sendo assim, para efeito de registro,
76 mantendo obediência às resoluções institucionais, mesmo que a votação sobre os
77 encaminhamentos na sessão de hoje seja aberta aos presentes, os membros da Congregação
78 acatem as deliberações feitas, contabilizando apenas os seus votos conforme decidido em
79 maioria. Ao que Fabrício Zanchi respondeu que, tendo em vista que o Regimento Interno do
80 CFCAm não foi aprovado ainda, a questão da votação aberta em determinada situação pode

81 ser incluída, desde que a maioria esteja de acordo. Rodrigo Sussmann, perguntou sobre o que
82 gerou desentendimento, e se esta reunião seria para nova discussão dos nomes e dos espaços.
83 Esclareceu que o Colegiado de BI em Ciências debateu pauta relativa aos espaços na reunião
84 de junho de 2021, apresentando como demanda a mudança do nome do Laboratório de
85 Química. Fabrício Zanchi reiterou que a Ata N.º05-2021, referente a reunião extraordinária
86 de 7 de maio de 2021, constitui registro fidedigno da referida sessão, e, por isso, pode ser
87 submetida à aprovação desta Congregação. Explicou que essa ata foi, primeiramente,
88 submetida à aprovação em reunião ordinária, ocorrida em 29 de junho de 2021, quando o
89 documento e a própria discussão inerente aos laboratórios foram questionados, culminando
90 no encaminhamento de que tal ponto seria remetido para esta sessão, em 13 de julho de 2021,
91 quando também se propõe nova discussão dos nomes e dos espaços, em uma reunião de
92 caráter aberto, para que todos os presentes possam opinar e votar. Defendeu, inclusive, que a
93 Ata N.º05-2021 já poderia ter sido aprovada na reunião de 29 de junho de 2021. Felipe
94 Nuvoloni apontou que, para a reunião de 7 de maio de 2021 (ocasião em que a Ata N.º05-
95 2021 foi lavrada), as Coordenações dos Cursos não receberam a pauta para discussão prévia
96 nos Colegiados. Mas, atentou que, nessa reunião, houve a participação de muitos docentes,
97 cujas considerações e sugestões foram compreendidas nos votos e encaminhamentos dados
98 pelos membros da Congregação, a fim de atender as demandas de todos os presentes.
99 Esclareceu que a pauta sobre o arranjo dos espaços e laboratórios, tendo sido repassada aos
100 Colegiados após a reunião, seria para uma discussão posterior mais ampla, entendendo ser
101 esta a proposta da reunião de hoje, dia 13 de julho de 2021. Acrescentou que, no Colegiado
102 do Curso de Ciências Biológicas, o ponto foi debatido, trazendo assim, as considerações e
103 propostas desse Colegiado para a esta reunião, para debate em conjunto na Congregação.
104 Considerou que a Ata N.º05-2021 constitui registro fidedigno da reunião de 7 de maio de
105 2021. Propôs, então, a aprovação do documento, e que a reunião de hoje seja o espaço para
106 exposição das considerações de todos, em uma reunião aberta, para uma discussão mais
107 ampla. Thiago Mafra esclareceu que seu questionamento não se refere à ata, mas à reunião
108 de 7 de maio de 2021. Considerou que a aprovação do documento seria a validação de um

109 ato que não é regimental: uma reunião cuja pauta não foi debatida previamente nas demais
110 instâncias da Unidade Universitária, cujos votantes não ouviram seus pares, e que teriam
111 baseado os encaminhamentos em opiniões pessoais, concluindo que isso não corresponde ao
112 funcionamento de uma Congregação. Após discussão, Fabrício Zanchi submeteu a Ata
113 N.º05-2021, registro da reunião de 7 de maio de 2021, à aprovação da Congregação.
114 Contaram-se 6 votos em favor da aprovação. Documento aprovado. Procedeu-se, então, à
115 nova discussão sobre o arranjo e distribuição dos laboratórios para adequação às áreas e aos
116 cursos. Registra-se que a Congregação deliberou pela realização desta Sessão Extraordinária
117 em caráter aberto, em que todos os presentes teriam direito a voz e a voto sobre as questões a
118 serem discutidas. Item aprovado. Fabrício Zanchi retomou a primeira proposta do arranjo
119 dos espaços, abordando a projeção dos laboratórios, conforme deliberado na reunião de 7 de
120 maio de 2021, descrita na Ata N.º05-2021: **(A)** o LAB COVID, cujo espaço será dividido em:
121 (i) Laboratório de Microbiologia, Saúde Pública e Biotecnologia; (ii) Laboratório de
122 Biologia Celular, Molecular, Genética e Bioinformática. **(B)** Laboratório de Ecologia e
123 Zoologia e a Coleção Zoológica a serem instalados no espaço próximo à Copa e ao NEA. **(C)**
124 O complexo do Prédio Principal de Laboratórios, entre o atual e o novo arranjo: Área 01 - (i)
125 O Laboratório de Biologia Molecular, Biotecnologia e Fisiologia Vegetal (em cuja nova
126 proposta será instalado no LAB COVID) cede lugar para Laboratório de Pedologia e Física
127 do Solo; (ii) Laboratório de Geologia e Paleontologia permanece onde está; (iii) Laboratório
128 de Ecologia e Zoologia (em cuja nova proposta será instalado no espaço próximo à Copa e
129 ao NEA) cede lugar para Laboratório Gerenciamento Costeiro e Geoprocessamento; (iv)
130 Laboratório Interdisciplinar permanece onde está; (v) Laboratório de Genética (em cuja nova
131 proposta será instalado no LAB COVID) cede lugar para a Sala dos Técnicos; (vi) Herbário
132 permanece onde está; (vii) Laboratório de Botânica permanece onde está. No Prédio
133 Principal de Laboratórios, entre o atual e novo arranjo, Área 02 - (viii) os Laboratórios
134 Interdisciplinares 01 e 02 permanecem onde estão, com mudança de acesso às salas e
135 adaptações para suporte a demais áreas, conforme exigência do MEC, sendo um voltado para
136 Química Experimental, e, o outro para Microscopia e Física Experimental; (ix) o Laboratório

137 de Microbiologia (em cuja nova proposta será instalado no LAB COVID) cede lugar para
138 Laboratório de Saneamento e Saúde Pública; (x) A Sala dos Técnicos cede lugar para o
139 Laboratório de Meteorologia, Hidrogeologia e Recursos Hídricos; (xi) o Laboratório de
140 Química Orgânica e Inorgânica permanece onde está. **(D)** Sobre as Áreas Novas: (i) Viveiro;
141 (ii) Lecomar; (iii) Torre - Laboratório de Modelagem, Estatística e Recursos Marinhos. A
142 partir disso, Fabrício Zanchi, apresentou a segunda proposta de arranjo dos espaços,
143 abordada na reunião da Congregação de 28 de maio de 2021, descrita na Ata N.º06-2021, em
144 que: o Laboratório de Gerenciamento Costeiro e Geoprocessamento a ser instalado na Torre
145 (atual Pavilhão de Feiras), e a Sala dos Técnicos a ser instalada na sala do Laboratório de
146 Ecologia e Zoologia (que será movido para o espaço próximo à Copa e ao NEA). Como o
147 Laboratório de Genética será movido para o LAB COVID, nesse espaço seria instalado o
148 Laboratório de Meteorologia, Hidrogeologia e Recursos Hídricos. Fabrício Zanchi explicou
149 que essa segunda proposta se baseia no fato de que o Laboratório de Meteorologia,
150 Hidrogeologia e Recursos Hídricos ficaria numa sala onde se tem pia, e a Sala dos Técnicos
151 em um espaço voltado para entrada do Prédio Principal de Laboratórios (Área 01), e não nos
152 fundos, facilitando, também a circulação de pessoas. Reiterou que, na reunião de 28 de maio
153 de 2021, não houve deliberação sobre essa segunda proposta, cuja pauta foi remetida para
154 reunião posterior. Procedeu-se à discussão. Juliana Quadros esclareceu que, após a reunião
155 de 28 de maio de 2021, a pauta foi enviada às Coordenações e Representações para
156 discussão nas suas respectivas instâncias. Informou que, no Colegiado de Oceanologia,
157 foram feitas as seguintes considerações: (i) necessidade de espaço para a coleção de lixo
158 marinho da UFSB, cujo acervo não foi contemplado nas disposições dos espaços
159 apresentadas; (ii) preferência para que o Laboratório de Gerenciamento Costeiro e
160 Geoprocessamento permaneça conforme a primeira proposta [ref. Ata N.º05-2021], e não ser
161 realocado na Torre, Pavilhão de Feiras; (iii) necessidade de alocação do laboratório do Prof.
162 Gianfrancisco Schork. Elfany Reis recomendou cautela no registro e apresentação dos
163 laboratórios no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), apontando para o fato de que
164 as propostas de organização das plantas discutidas na reunião servem à compreensão interna

165 sobre a alocação dos espaços, e não constituem uma descrição institucional definitiva, tendo
166 em vista que a estrutura atual dos laboratórios do CFCAm ainda é precária e insalubre.
167 Elfany Reis e Thiago Mafra reiteraram que, no PDU, estão registrados 21 laboratórios, e que
168 isso não corresponde à realidade, atentando para o impacto negativo sobre a futura
169 distribuição de recursos. Igor Emiliano [com base na primeira proposta de arranjo dos
170 espaços, aprovada na reunião de 7 de maio de 2021, registrada na Ata N.º05-2021; e na
171 segunda proposta, cuja demanda foi apresentada na reunião de 28 de maio de 2021, descrita
172 na Ata N.º06-2021, pauta sem aprovação e remetida para discussão em sessão posterior],
173 sugeriu, no complexo do Prédio Principal de Laboratórios, Área 01: Laboratório de Ecologia
174 e Zoologia (em cuja primeira proposta será instalado no espaço próximo à Copa e ao NEA)
175 cede lugar para a Sala dos Técnicos; o Laboratório de Genética (em cuja primeira proposta
176 será instalado no LAB COVID) cede lugar para o Laboratório Gerenciamento Costeiro e
177 Geoprocessamento. E, no Prédio Principal de Laboratórios, Área 02: a Sala dos Técnicos
178 cede lugar para o Laboratório de Meteorologia, Hidrogeologia e Recursos Hídricos.
179 Procedeu-se à votação. Registrou-se dezesseis (16) votos em favor da proposta do Prof. Igor
180 Emiliano. Fabrício Zanchi perguntou sobre o item “suporte às áreas” [os tópicos de suporte
181 às áreas científicas, enumeradas na planta conforme a especificidade de cada laboratório], ao
182 que Elfany Reis considerou irrelevante tratar dessas especificações neste momento,
183 sugerindo a retirada de tais tópicos da planta, e apontou para manter o foco e registro nos
184 nomes dos laboratórios e na inclusão de todos os docentes. Procedeu-se à votação.
185 Registrou-se sete (7) votos em favor da retirada dos tópicos de “suporte às áreas”, conforme
186 sugestão do Prof. Elfany Reis. Fabrício Zanchi, na oportunidade, informou o adiamento do
187 prazo de entrega do LAB-COVID em 60 dias, com previsão de ocorrer em 11 de setembro
188 de 2021. Florisvalda Santos apresentou dúvidas sobre a introdução dos Laboratórios de
189 Microbiologia e Biotecnologia no espaço do LAB-COVID, e solicitou esclarecimento sobre
190 as seguintes questões: confirmação sobre a gestão do LAB-COVID ser de responsabilidade
191 da PROPPG ou da Unidade Universitária; sobre documentação acerca da criação do LAB-
192 COVID; sobre a possibilidade de introdução de outros laboratórios e operacionalização de

193 outras linhas de trabalho nesse espaço, tendo em vista os requisitos específicos de
194 funcionamento de Biossegurança Nível 02 para o LAB-COVID. Esclareceu que o trabalho e
195 as pesquisas em Microbiologia e Biotecnologia desenvolvido no CFCAm, como
196 desenvolvidas pelo Prof. Orlando Jorquera, não são compatíveis com a estrutura específica
197 determinada para um Laboratório voltado para estudo da COVID-19, e o risco de as
198 pesquisas atuais não poderem ser encaminhadas e desenvolvidas futuramente nesse espaço.
199 Thiago Mafra salientou que as áreas de Biologia Celular e Bioinformática não são áreas a
200 serem desenvolvidas nesse laboratório. Apontou que os trabalhos de Biologia Celular sejam
201 desenvolvidos no Laboratório Interdisciplinar 01, onde estão instalados os microscópios, e
202 que os de Bioinformática em um laboratório de informática. Fabricio Zanchi, acerca do
203 rearranjo dos laboratórios, respondeu que, no e-mail enviado pelo Setor de Infraestrutura de
204 Pesquisa da PROPPG, esclareceu-se não haver problema na instalação e alocação de
205 laboratórios satélites no LAB-COVID. Fez relato sobre aplicação do recurso de quatrocentos
206 mil reais (R\$400.000,00) na construção desse laboratório. Sobre a gestão do laboratório,
207 informou que ficaria a cargo da Unidade Universitária, uma vez que a Pró-Reitoria e demais
208 instâncias da Gestão Superior não se localizam no campus. No entanto, alertou que
209 mudanças futuras na gestão podem reincidir na estrutura e destinação desses espaços. Ao que
210 Thiago Mafra manifestou discordância. Sobre a função do laboratório, esse espaço seria
211 destinado para pesquisas futuras acerca da COVID-19. Florisvalda Santos reiterou sua
212 preocupação com a possibilidade de introdução de outros laboratórios e operacionalização de
213 outras linhas de trabalho no LAB-COVID, tendo em vista os requisitos específicos de
214 funcionamento de Biossegurança Nível 02, a fim de que as pesquisas atuais desenvolvidas
215 nesta Unidade Universitária não fiquem prejudicadas e sem espaço. Orlando Jorquera
216 discordou e esclareceu sobre as normas de Biossegurança Nível 02. Explicou que o
217 laboratório de COVID-19 não consiste em laboratório de Nível 02 em sua totalidade, mas
218 apenas nas determinadas dependências de fluxo laminar, onde se lidam com microrganismos
219 infecciosos moderados, conforme Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Citou como exemplo o
220 Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de Porto Seguro, que não opera em sua

221 totalidade sob normas de Biossegurança Nível 02, e que nos demais espaços são
222 desenvolvidas outras pesquisas e ensaios. Orlando Jorquera explicou que sua pesquisa lida
223 com microalgas na produção de biocombustíveis, em que são empregadas técnicas
224 tradicionais de Microbiologia. Dessa maneira, não constata incompatibilidade de continuar
225 suas pesquisas no espaço do LAB-COVID. Manifestou, porém, preocupação quanto aos
226 componentes curriculares que apresentam relação direta com Microbiologia e Biotecnologia,
227 e que tais atividades não seriam compatíveis com o espaço. Incentivou trabalhos e pesquisas
228 com cunho colaborativo, para melhor aproveitamento dos laboratórios e demais espaços.
229 Manifestou preocupação com o aporte social por parte da Universidade, uma vez que o
230 direcionamento atual do laboratório está além do original, que seria voltado para COVID-19.
231 Porém, manifestou apoio que o espaço não seja apenas para pesquisas em Microbiologia /
232 Biologia Celular. Florisvalda Santos também perguntou sobre o Laboratório para área de
233 Parasitologia. Ao que Rodrigo Sussmann considerou não haver necessidade de especificar o
234 espaço do Laboratório de Parasitologia, uma vez que os trabalhos nessa área poderiam ser
235 desenvolvidos em outros laboratórios previstos para o CFCAm, como Laboratório de
236 Microbiologia, ou o Laboratório de Saneamento e Saúde Pública. Rodrigo Sussmann
237 informou que, no Colegiado de BI em Ciências, foram feitas as seguintes considerações, com
238 base na primeira e segunda proposta de arranjo dos espaços: (i) não houve demanda de
239 mudança quanto à alocação dos laboratórios nos espaços propostos; (ii) proposta de mudança
240 de nome do Laboratório de Química Orgânica e Inorgânica para Laboratório de Química; (iii)
241 atenção sobre a falta de local para estoque de produtos, assim como para armazenamento dos
242 resíduos gerados, e sua manutenção de forma segura; (iv) pergunta sobre a licença para
243 compra de produtos controlados. No que concerne às licenças para aquisição de produtos
244 controlados, Luan Ramos explicou que é necessário cumprir uma série de requisitos, sendo
245 imprescindível a instalação do almoxarifado. Relatou que os trâmites para obtenção de
246 licença junto a Polícia Federal não foram concluídos, uma vez que a Universidade não tem
247 como proceder e justificar o armazenamento desses produtos. Atentou para situação atual
248 irregular, devido à grande quantidade de produtos nos laboratórios, e sobre os riscos de

249 multa ou embargo do espaço mediante fiscalização. Explicou sobre a instalação do contêiner,
250 o qual está sob reforma, onde se planeja alocar o almoxarifado para produtos controlados e
251 inflamáveis. Atentou que o pedido de licença para uso de produtos controlados junto à
252 Polícia Federal implica adequação dos três *campi* da UFSB, uma vez que se trata de um
253 registro único para a Instituição. Explicou sobre a tentativa de se conseguir a licença para o
254 Campus Sosígenes Costa, assim que o almoxarifado estiver pronto. A partir disso, seguir a
255 adequação dos demais *campi*. Informou, também, que os trâmites para a requisição da
256 licença já foram repassados à Diretoria de Administração, da Pró-Reitoria de Planejamento e
257 Administração (PROPA). Além disso, explicou que licenças para pesquisa são diferentes,
258 sendo que esta é relativa a licença individualizada por pesquisador. Fabrício Zanchi
259 informou que estão sendo realizadas reformas no contêiner para a instalação do almoxarifado.
260 Em seguida, procedeu-se à votação. Registrou-se quatro (4) votos em favor da mudança de
261 nome do Laboratório de Química Orgânica e Inorgânica para Laboratório de Química.
262 Leonardo Moraes fez os seguintes apontamentos: (i) solicitou atenção quanto ao tratamento
263 das coleções didático-científicas, independente da área do conhecimento ou da natureza, e
264 importância do adequado e equânime acervo de todas as coleções. Atentou para a coleção de
265 lixo marinho, o qual constitui tema de abordagem transversal, que perpassa questões de
266 saneamento e tratamento de resíduos. (ii) Enquanto Assessor de Sustentabilidade, atentou
267 para a falta de contrato da Universidade com uma empresa especializada para o tratamento
268 dos efluentes de laboratórios, dos resíduos e produtos gerados em laboratório e seu adequado
269 descarte. Ressaltou a importância do Plano de Logística Sustentável da Universidade.
270 Fabrício Zanchi sugeriu utilizar o espaço da ante sala da Torre para alocação da coleção de
271 lixo marinho, uma vez que trata-se de material limpo, livre de odores e que não esteja em
272 processo de decomposição. Ao que Leonardo Moraes solicitou, pelo menos, utilizar os
273 laboratórios interdisciplinares para tratamento e limpeza dos itens dessa coleção, e que a
274 Unidade Universitária tenha em perspectiva a importância do acervo das coleções. Fabrício
275 Zanchi manifestou concordância. Além disso, Leonardo Moraes sugeriu a formação de uma
276 comissão para analisar e proceder nos trâmites burocráticos para solicitar junto à Diretoria de

277 Planejamento - PROPA a construção e viabilização dos espaços adequados para manutenção
278 e acervo das coleções didático-científicas. Caio Turbay manifestou preocupação quanto à
279 coleção geológica, em cujo espaço de armazenamento encontra-se reduzido, pois ali estão
280 instalados os equipamentos de análise. Atentou para a necessidade de repensar esses espaços,
281 em virtude de projetos futuros a serem executados (citou o projeto de dragagem do Rio
282 Buranhém, em parceria com a Prefeitura de Porto Seguro), e que irão gerar grande
283 quantidade de amostras a serem analisadas e guardadas. Fabrício Zanchi sugeriu utilizar a
284 área atrás da sala da Torre para acervo da coleção geológica, ou uma área próxima aos
285 geradores de energia, utilizada atualmente para almoxarifado, e que o uso e adequação desse
286 espaço pode ser solicitado e acordado junto à Coordenação de Apoio Administrativo do CSC.
287 Orlando Jorquera perguntou sobre o nome do LAB-COVID, não considerando conveniente
288 essa nomenclatura, afim de que não fique estritamente relacionado ao nome COVID. Sugeriu
289 pensar um nome de acordo com atuantes nesse espaço, cuja natureza das pesquisas é variada.
290 Sugeriu Laboratório Interdisciplinar em Biotecnol. Fabrício Zanchi informou que o nome
291 seria Laboratório BIOMOL (em referência a Biologia Molecular). Thiago Mafra
292 recomendou aguardar as deliberações da PROPPG sobre esse laboratório, sendo essa Pró-
293 Reitoria, a princípio, responsável pela gestão do espaço. Reiterou seu posicionamento de
294 aguardar comunicado oficial por parte do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Felipe
295 Nuvoloni propôs convidar a PROPPG para discussão sobre o tema e definição sobre quem
296 será responsável pela gestão do laboratório. Thiago Mafra manifestou concordância. Após
297 discussão, Fabrício Zanchi propôs encaminhamento manter o nome Lab BIOMOL, e o
298 compromisso de entrar em contato com a PROPPG para agendar uma reunião, a fim de tratar
299 da gestão do laboratório e demais questões. Em seguida, procedeu-se à votação. Registrou-se
300 seis (6) votos em favor do encaminhamento de manter o nome atual, e agenda de reunião
301 com a PROPPG para definição da gestão do laboratório e demais questões. Caio Turbay fez
302 relato sobre a logística de acesso ao Laboratório de Geologia, em que, para se recolher a
303 chave, a Vigilância da UFSB solicitou assinatura em 3 livros de controle. Considerou correto
304 a implantação de um sistema de controle, porém, recomenda orientar melhor a Vigilância, a

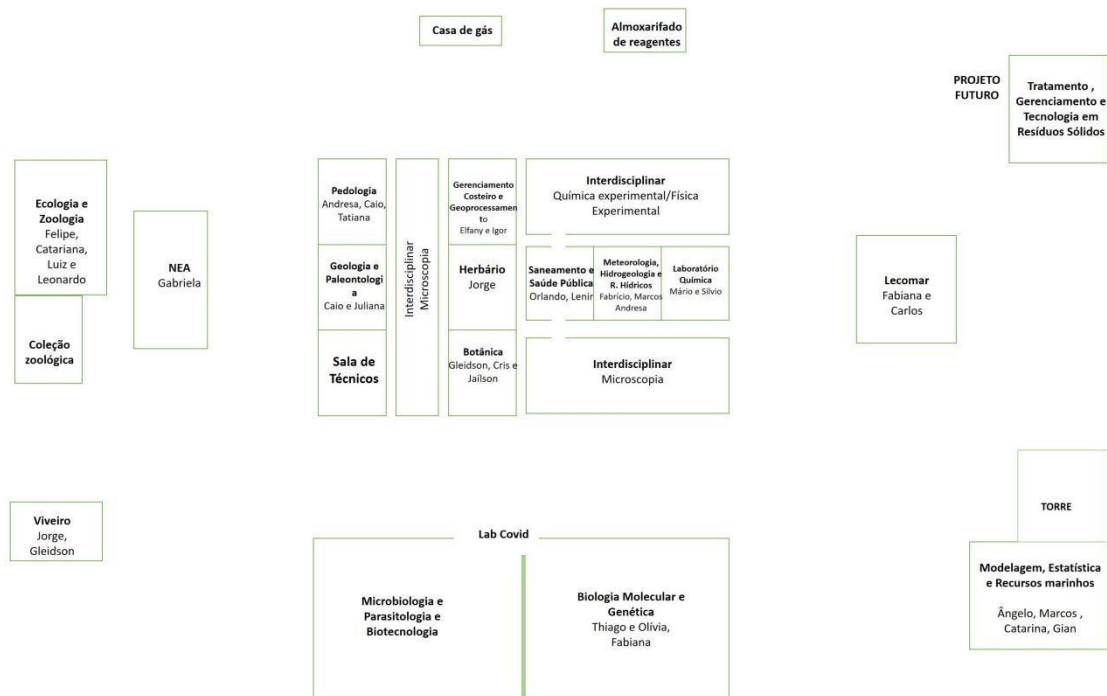
305 fim de simplificar esse procedimento. Fabrício Zanchi explicou que o sistema foi acertado
306 junto à Comissão Gestora, a fim de manter o controle do trânsito de pessoas no período da
307 Pandemia da COVID-19. Considerou a solicitação de assinatura em 3 livros uma demanda
308 excessiva. Luan Ramos explicou que são necessárias assinaturas em pelo menos dois livros
309 de registro: (i) o livro de entrada e saída do campus; (ii) o livro de entrada e saída do
310 laboratório. Trata-se de uma medida de controle no período da Pandemia, inclusive para se
311 cumprir o princípio da rastreabilidade, a fim de averiguação mediante situações em que isso
312 se faça necessário. Fabrício Zanchi fez uma síntese dos encaminhamentos da reunião. Com
313 base no Encaminhamento 01 (no complexo do Prédio Principal de Laboratórios, Área 01:
314 Laboratório de Ecologia e Zoologia (em cuja primeira proposta será instalado no espaço
315 próximo à Copa e ao NEA) cede lugar para a Sala dos Técnicos; o Laboratório de Genética
316 (em cuja primeira proposta será instalado no LAB COVID) cede lugar para o Laboratório
317 Gerenciamento Costeiro e Geoprocessamento. E, no Prédio Principal de Laboratórios, Área
318 02: a Sala dos Técnicos cede lugar para o Laboratório de Meteorologia, Hidrogeologia e
319 Recursos Hídricos), e no Encaminhamento 02 (mudança de nome do Laboratório de
320 Química Orgânica e Inorgânica para Laboratório de Química), Fabrício Zanchi fez leitura do
321 croqui com arranjo dos espaços. No LAB-COVID, Thiago Mafra reiterou que não cabem
322 nesse espaço o Laboratório de Biologia Celular e Bioinformática. O Laboratório de Biologia
323 Celular fica no Laboratório Interdisciplinar 01, onde estão instalados os microscópios, e o
324 Laboratório de Bioinformática é um laboratório de informática. Elfany Reis retomou a
325 discussão realizada na Reunião Ordinária da Congregação do CFCAM, em 28 de maio de
326 2021, acerca da divisão do Laboratório Interdisciplinar 01 entre Microscopia e Física
327 Experimental. Reiterou que o espaço não comportaria esses dois laboratórios, uma vez que
328 implicaria deslocamento dos aparelhos de microscópio para uso da bancada. Thiago Mafra
329 reiterou que, no Laboratório Interdisciplinar 01, estão instalados 25 aparelhos de
330 microscópio, e que o deslocamento implica risco de danos. Recomendou instalar o
331 Laboratório de Física Experimental no Laboratório Interdisciplinar 02, junto com
332 Laboratório de Química Experimental. Além disso, Elfany Reis atentou que nenhum dos

333 Laboratórios Interdisciplinares comporta as turmas, ressaltando não se ter uma estrutura
334 adequada para garantir aulas práticas nesses espaços. Por um lado, busca-se proporcionar a
335 estrutura para desenvolvimento de pesquisa. Por outro lado, não resolve problemas de
336 operacionalização de ensino. Atentou para necessidade de laboratório de informática e
337 bioinformática, e a demanda por um serviço técnico para manutenção dos laboratórios.
338 Juliana Quadros solicitou a inclusão dos nomes da Prof.^a Andresa Oliva e Prof.^a Tatiana
339 Dadalto no Laboratório de Pedologia e Física do Solo. Assim, a partir dos encaminhamentos
340 discutidos na reunião, o Decano propôs o seguinte encaminhamento para arranjo dos espaços:
341 **(A)** o LAB COVID, cujo espaço será dividido em: (i) Laboratório de Microbiologia e
342 Parasitologia e Biotecnologia; (ii) Laboratório de Biologia Molecular e Genética. **(B)**
343 Laboratório de Ecologia e Zoologia e a Coleção Zoológica a serem instalados no espaço
344 próximo à Copa e ao NEA. **(C)** O complexo do Prédio Principal de Laboratórios, entre o
345 atual e o novo arranjo: Área 01 - (i) O Laboratório de Biologia Molecular, Biotecnologia (em
346 cuja nova proposta será instalado no LAB COVID) cede lugar para Laboratório de Pedologia
347 e Física do Solo; (ii) Laboratório de Geologia e Paleontologia permanece onde está; (iii)
348 Laboratório de Ecologia e Zoologia (em cuja nova proposta será instalado no espaço
349 próximo à Copa e ao NEA) cede lugar para a Sala dos Técnicos; (iv) Laboratório
350 Interdisciplinar permanece onde está; (v) Laboratório de Genética (em cuja nova proposta
351 será instalado no LAB COVID) cede lugar para o Laboratório Gerenciamento Costeiro e
352 Geoprocessamento; (vi) Herbário permanece onde está; (vii) Laboratório de Botânica
353 permanece onde está. No Prédio Principal de Laboratórios, entre o atual e novo arranjo,
354 Área 02 - (viii) os Laboratórios Interdisciplinares 01 e 02 permanecem onde estão, com
355 mudança de acesso às salas e adaptações para suporte a demais áreas, conforme exigência do
356 MEC, sendo um voltado para Química Experimental e Física Experimental, e, o outro para
357 Microscopia; (ix) o Laboratório de Microbiologia (em cuja nova proposta será instalado no
358 LAB COVID) cede lugar para Laboratório de Saneamento e Saúde Pública; (x) A Sala dos
359 Técnicos cede lugar para o Laboratório de Meteorologia, Hidrogeologia e Recursos Hídricos;
360 (xi) o Laboratório de Química Orgânica e Inorgânica permanece onde está, com a

361 nomenclatura de Laboratório de Química. **(D)** Sobre as Áreas Novas: (i) Viveiro; (ii)
362 Lecomar; (iii) Torre - Laboratório de Modelagem, Estatística e Recursos Marinhos; (iv) casa
363 de gás; (v) almoxarifado de reagentes. **(E)** Projeto futuro - espaço para Tratamento,
364 Gerenciamento e Tecnologia em Resíduos Sólidos. Registrou-se 16 votos a favor. Item
365 aprovado (O croqui dessa descrição, apresentado na reunião encontra-se no Anexo I). Antes
366 da finalização da reunião, Elfany Reis chamou atenção para a necessidade de se pensar as
367 melhorias estruturais dos cursos nesse período. Luan Ramos fez um breve relato sobre os
368 processos de compra. Nada mais havendo a tratar, Fabrício Zanchi encerrou a reunião, da
369 qual eu, Renan Araújo Gomes, lavrei a presente Ata, a ser lida, aprovada e assinada pelos
370 membros em próxima sessão.

ANEXO 01:

Distribuição dos Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão



Aprovada em reunião ordinária em 29-10-2021.

Assinaturas:

Fabrizio Berton Zanchi - Decano do CFCAm;

Andresa Oliva - Vice-Representante Docente;

Elfany Reis do Nascimento Lopes - Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental;

Felipe Micali Nuvoloni - Coordenador do Curso de Ciências Biológicas;

Gabriela Narezi - Coordenadora do Curso *Lato Sensu* Residência em Práticas Agroecológicas;

Igor Emiliano Gomes Pinheiro - Coordenador do Curso de Oceanologia;

Jaílson Santos de Novais - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais - PPGCTA;

Juliana Pereira de Quadros - Vice-Decana do CFCAm;

Rodrigo Antônio Ceschini Sussmann - Coordenador Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências;

Tháise Alves dos Santos - Representante Técnico-Administrativa.



Emitido em 13/07/2021

ATA Nº 1271/2021 - CFCAM (11.01.06.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/01/2022 17:32)

GABRIELA NAREZI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1955705

(Assinado digitalmente em 07/12/2021 09:07)

JAILSON SANTOS DE NOVAIS
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
1782304

(Assinado digitalmente em 24/11/2021 06:21)

FABRICIO BERTON ZANCHI
DIRETOR
1649867

(Assinado digitalmente em 24/11/2021 13:44)

THAISE ALVES DOS SANTOS
TECNICO DE LABORATORIO AREA
1254626

(Assinado digitalmente em 24/11/2021 11:20)

ANDRESA OLIVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3029098

(Assinado digitalmente em 26/11/2021 18:58)

ELFANY REIS DO NASCIMENTO LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3072612

(Assinado digitalmente em 23/11/2021 19:54)

FELIPE MICALI NUVOLONI
COORDENADOR DE CURSO
3072593

(Assinado digitalmente em 01/12/2021 16:04)

JULIANA PEREIRA DE QUADROS
DIRETOR
3072804

(Assinado digitalmente em 03/12/2021 15:39)

RODRIGO ANTONIO CESCHINI SUSSMANN
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3072788

(Assinado digitalmente em 23/11/2021 21:01)

IGOR EMILIANO GOMES PINHEIRO
COORDENADOR DE CURSO
3078469

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número:
1271, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **23/11/2021** e o código de verificação: **92e183aaf1**